

## Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

### > Vaticano: Papa assinalou o dia 13 de Maio com oração a Nossa Senhora de Fátima

O Papa Francisco assinalou a celebração do 13 de Maio com uma oração a Nossa Senhora de Fátima, divulgada através da sua conta oficial no Twitter. “Maria, Virgem de Fátima, temos a certeza que cada um de nós é precioso aos teus olhos e que nada te é desconhecido de tudo o que habita os nossos corações. Guarda a nossa vida entre os teus braços, guia todos nós no caminho da santidade”, escreveu. Já no domingo, o Papa tinha evocado as celebrações da primeira aparição da Virgem Maria na Cova da Iria, em 1917. “Os nossos pensamentos vão para a nossa mãe celestial, que celebraremos amanhã, 13 de Maio, com o nome de Nossa Senhora de Fátima. Confiamo-nos a ela, para continuar a nossa jornada com alegria e generosidade”, disse, desde a janela do apartamento pontifício, após a recitação da oração pascal do ‘Regina Coeli’, perante milhares de peregrinos.

### > «Valor da vida não se questiona» – Comissão Episcopal do Laicado e Família

A Igreja Católica em Portugal celebrou esta semana, a Semana da Vida 2019, iniciativa que destacou a “importância decisiva da Família na defesa da Vida”, afirmando que este é um valor inquestionável. “A sombra de uma família, todos cabem, todos crescem, todos vivem. A sombra de uma família, há passado e presente e futuro”, lê-se na mensagem da Comissão Episcopal do Laicado e Família, enviada à Agência ECCLESIA. O guião orientador da iniciativa sustenta que o valor da vida “não se questiona”, “não se adjectiva” e “não se circunscreve no tempo”. Os bispos portugueses, através do seu Departamento Nacional da Pastoral Familiar, salientam que “até mesmo nos momentos mais violentos e mais dramáticos, esteve sempre em causa a defesa da Vida de um alguém, isolado ou colectivo”. “Não há palavras que descrevam o valor da vida de cada um”, por isso, a vida é um valor que “ultrapassa todos os excessos verbais” e “escapa até mesmo à imensa criatividade do homem”. A Comissão Episcopal do Laicado e Família recorda que cada vida tem um passado, “repleto de vidas que a trouxeram ao presente, “que geram outras vidas que projectam o futuro”. “Na vida de cada um, há o mistério de um passado e o mistério de um futuro, que se constrói na verdade do presente”, sublinham na mensagem “Vida, futuro no presente”. A Igreja Católica em Portugal afirma que é preciso “voltar à beleza” do que rodeia, para entender a Vida, para a “defender com toda a alma” e existir empenho “na construção do mundo que Deus entregou”. “Capazes de tanto que somos, seremos também capazes de entender que a defesa da Vida passa claramente, pela defesa da Família e, de um modo tão actual e pertinente, pela atenção aos mais novos?”, questiona a referida comissão. Neste contexto, a mensagem lembra que o Papa Francisco na Jornada Mundial da Juventude 2019 no Panamá afirmou que os jovens são o presente e não o futuro e o presidente da Comissão Episcopal do Laicado e Família, D. Joaquim Mendes no Sínodo dos Bispos dedicado aos jovens que só uma ‘Igreja-família’ “é capaz de dar resposta aos anseios dos jovens”, pelo “sentimento de orfandade”.

\*\*\*\*\*

Domingo 19	2ª feira 20	3ª feira 21	4ª feira 22	5ª feira 23	6ª feira 24	Sábado 25	Domingo 26
*10h Matança *11h30 Forninhos							
10h Dornelas (Festas da Catequese)	18h Fonte Fria (Matança) – 7º dia	18h30 Queiriz	11h Lar de Dornelas (Pólo II)	18h30 Forninhos	18h30 Colherinhas (Dornelas)	19h Matança	9h Forninhos
11h30 Pena Verde – compasso	19h Valagotes (Forninhos) – 7º dia	19h30 Mosteiro – S. Sebastião (Pena Verde)	19h30 Pena Verde	19h30 Dornelas	19h30 Moreira (Pena Verde)		10h15 Dornelas
14h Missa e Festival de Concertinas em Casal do Monte.							11h30 Pena Verde
							14h30 Queiriz

N.B.:



# Elo de Comunhão

de 19 a 26 de Maio de 2019

## DOMINGO V DE PÁSCOA – ano C



## Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 \* [paroquiasagb@gmail.com](mailto:paroquiasagb@gmail.com)  
 Pe. André Silva: 968239911 \* [aguiardabeiraparoquias@outlook.com](mailto:aguiardabeiraparoquias@outlook.com)  
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito  
 Residência Paroquial \* 3570-047 Aquiar da Beira \* 232688122



## Palavra de Deus...

LEITURA I

Actos 14, 21b-27

«Contaram à Igreja tudo o que Deus tinha feito com eles»

### Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Paulo e Barnabé voltaram a Listra, a Icônio e a Antioquia. Iam fortalecendo as almas dos discípulos e exortavam-nos a permanecerem firmes na fé, «porque – diziam eles – temos de sofrer muitas tribulações para entrarmos no reino de Deus». Estabeleceram anciãos em cada Igreja, depois de terem feito orações acompanhadas de jejum, e encomendaram-nos ao Senhor, em quem tinham acreditado. Atravessaram então a Pisídia e chegaram à Panfília; depois, anunciaram a palavra em Perga e desceram até Atalia. De lá embarcaram para Antioquia, de onde tinham partido, confiados na graça de Deus, para a obra que acabavam de realizar. À chegada, convocaram a Igreja, contaram tudo o que Deus fizera com eles e como abrira aos gentios a porta da fé.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 144, 8-13ab (R. 1)

**Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei.**

LEITURA II

Ap 21, 1-5a

«Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos»

### Leitura do Livro do Apocalipse

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, bela como noiva adornada para o seu esposo. Do trono ouvi uma voz forte que dizia: «Eis a morada de Deus com os homens. Deus habitará com os homens: eles serão o seu povo e o próprio Deus, no meio deles, será o seu Deus. Ele enxugará todas as lágrimas dos seus olhos; nunca mais haverá morte nem luto, nem gemidos nem dor, porque o mundo antigo desapareceu». Disse então Aquele que estava sentado no trono: «Vou renovar todas as coisas».

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Jo 13, 31-33a.34-35

«Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros»

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: «Agora foi glorificado o Filho do homem e Deus foi glorificado n'Ele. Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e glorificá-l'O-á sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco. Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros».

Palavra da salvação.

## Palavra na Vida...



O tema fundamental da liturgia deste Domingo é o do amor: o que identifica os seguidores de Jesus é a capacidade de amar até ao dom total da vida.

Na primeira leitura apresenta-se a vida dessas comunidades cristãs chamadas a viver no amor. No meio das vicissitudes e das crises, são comunidades fraternas, onde os irmãos se ajudam, se fortalecem uns aos outros nas dificuldades, se amam e dão testemunho do amor de Deus. É esse projecto que motiva Paulo e Barnabé e é essa proposta que eles levam, com a generosidade de quem ama, aos confins da Ásia Menor.

A segunda leitura apresenta-nos a meta final para onde caminhamos: o novo céu e a nova terra, a realização da utopia, o rosto final dessa comunidade de chamados a viver no amor.

No Evangelho, Jesus despede-Se dos seus discípulos e deixa-lhes em testamento o “mandamento novo”: “amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei”. É nessa entrega radical da vida que se cumpre a vocação cristã e que se dá testemunho no mundo do amor materno e paterno de Deus.

A proposta cristã resume-se no amor. É o amor que nos distingue, que nos identifica; quem não aceita o amor, não pode ter qualquer pretensão de integrar a comunidade de Jesus. O que é que está no centro da nossa experiência cristã? A nossa religião é a religião do amor, ou é a religião das leis, das exigências, dos ritos externos? Com que força nos impomos no mundo – a força do amor, ou a força da autoridade prepotente e dos privilégios?

Falar de amor hoje pode ser equívoco... A palavra “amor” é, tantas vezes, usada para definir comportamentos egoístas, interesseiros, que usam o outro, que fazem mal, que limitam horizontes, que roubam a liberdade... Mas o amor de que Jesus fala é o amor que acolhe, que se faz serviço, que respeita a dignidade e a liberdade do outro, que não discrimina nem marginaliza, que se faz dom total (até à morte) para que o outro tenha mais vida. É este o amor que vivemos e que partilhamos?

Por um lado, a comunidade de Jesus tem de testemunhar, com gestos concretos, o amor de Deus; por outro, ela tem de demonstrar que a utopia é possível e que os homens podem ser irmãos. É esse o nosso testemunho de comunidade cristã ou religiosa? Nos nossos comportamentos e atitudes uns para com os outros, os homens descobrem a presença do amor de Deus no mundo? Amamos mais do que os outros e interessamo-nos mais do que eles pelos pobres e pelos que sofrem?

### ORAÇÃO...

**Que grande desafio o que Tu me deixaste, Jesus. O desafio do amor sincero pelo meu irmão, porque o teu amor por mim é total, um amor capaz de dar a vida por mim. Hoje, Jesus, peço-Te a graça de escancarar “as portas” do meu amor pelos mais pobres, mais marginalizados, e traduzir esse amor em actos de partilha e doação.**

(In Evangelho Diário 2019, Editorial A.O.)